


## **PIBID: O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n1-100>

**Data de submissão:** 09/12/2024

**Data de publicação:** 09/01/2025

**Juliana de Paula Iennaco**

Doutoranda em Política Social (UFV); Mestre em Letras (CES/JF); Licenciada em Pedagogia (FAFIC/Cataguases); Professora Universitária (UEMG/Ubá).

**Douglas Franco Bortone**

Professor do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC); Doutorando em Política Social (UFV); Mestre em Educação (UNIFAL). Bacharel em Teologia e Licenciando em Ciências Sociais.

### **RESUMO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 com o intuito de melhorar a formação inicial de professores no Brasil. O programa busca promover a articulação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas de educação básica, proporcionando aos licenciandos uma experiência prática que enriquece sua formação teórica e os prepara para os desafios da docência. Para realizar a pesquisa, foi utilizada uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de questionários, com narrativas com bolsistas do PIBID e professores formadores, além de análise documental de editais e relatórios relacionados ao programa. A análise de conteúdo será aplicada para identificar categorias e temas emergentes nas narrativas dos participantes, permitindo uma compreensão aprofundada das práticas de formação docente. O principal objetivo do estudo é investigar as contribuições do PIBID para a formação e desenvolvimento profissional dos futuros educadores, analisando como a experiência no programa impacta a prática pedagógica, as decisões de carreira e a permanência na docência. A pesquisa é justificada pela necessidade de compreender as potencialidades e desafios do PIBID, reconhecendo sua importância na formação docente e na melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. A reflexão crítica sobre as práticas e resultados do programa é essencial para seu aprimoramento. Esse trabalho se fundamenta em autores como Reis (2019), que destaca a importância da vivência em ambientes escolares para o desenvolvimento de habilidades essenciais na prática pedagógica; Nóvoa (2013), que discute a relevância do PIBID na articulação entre teoria e prática na formação de educadores; e Dias e Rabelo (2017), que abordam os desafios enfrentados por professores iniciantes e a necessidade de um suporte adequado durante a formação. Espera-se que os resultados da pesquisa revelem como a experiência no PIBID influencia a prática pedagógica dos ex-bolsistas, suas decisões de carreira e seu interesse por formação continuada, além de identificar padrões que demonstrem a relação entre a participação no programa e o ingresso em cursos de pós-graduação. A pesquisa busca evidenciar a eficácia do PIBID em fomentar uma cultura de aprendizado ao longo da vida e a construção da identidade docente.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação Docente. Aprendizagem. Desafios. Contribuições.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007, como uma resposta às crescentes demandas por uma formação docente de qualidade no Brasil. Gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID visa estabelecer parcerias entre Instituições de Ensino Superior (IES) e escolas de educação básica, com o objetivo de aprimorar a formação inicial de professores e promover a retenção desses futuros educadores nos cursos de licenciatura. Essa iniciativa é especialmente relevante, considerando que muitos docentes abandonam a profissão nos primeiros anos de carreira, frequentemente devido ao choque com a realidade das escolas e à falta de suporte adequado (DIAS; RABELO, 2017).

O PIBID não apenas busca melhorar a formação teórica dos futuros professores, mas também propõe uma imersão prática no ambiente escolar, permitindo que os licenciandos vivenciem a complexidade do cotidiano educacional. Essa experiência prática é fundamental para que os futuros educadores desenvolvam uma compreensão mais profunda das dinâmicas escolares e das necessidades dos alunos, contribuindo para uma formação mais contextualizada e significativa (NÓVOA, 2013).

Nos últimos anos, o PIBID passou por mudanças significativas, especialmente com a implementação de novas diretrizes em 2018, que impactaram diretamente sua estrutura e funcionamento. Essas alterações geraram preocupações sobre a continuidade do suporte oferecido aos futuros professores, levantando questões sobre a eficácia do programa em sua nova configuração (CAPES, Edital n. 07/2018). Assim, é crucial analisar não apenas as contribuições do PIBID para a formação docente, mas também os desafios e fragilidades que emergem desse contexto.

Este capítulo tem como objetivo explorar as diversas dimensões do PIBID, destacando suas contribuições para a formação inicial de professores, os desafios enfrentados pelos participantes e os impactos a longo prazo na carreira docente. Através de uma análise crítica, buscamos compreender como o PIBID pode ser um agente transformador na educação brasileira, ao mesmo tempo em que reconhecemos as limitações e as áreas que necessitam de aprimoramento.

A pesquisa sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e suas implicações na formação de professores será conduzida utilizando uma abordagem qualitativa. Essa escolha metodológica se justifica pela necessidade de compreender as experiências, percepções e significados atribuídos pelos participantes ao programa, permitindo uma análise mais profunda e contextualizada das práticas de formação docente.

A escolha do tema se justifica pela relevância e atualidade do programa no contexto educacional brasileiro. O PIBID, desde sua criação em 2007, tem se mostrado uma iniciativa fundamental para a

formação inicial de professores, promovendo a articulação entre teoria e prática, o que é essencial para a formação de educadores mais preparados para enfrentar os desafios da sala de aula (BRASIL, 2010).

A formação docente é um tema central nas discussões sobre a qualidade da educação no Brasil. A literatura aponta que muitos professores abandonam a profissão nos primeiros anos devido à falta de preparo e suporte durante a formação (DIAS; RABELO, 2017). Nesse sentido, o PIBID se destaca como uma estratégia que busca mitigar essa problemática, proporcionando aos futuros educadores experiências práticas em ambientes escolares, o que contribui para uma formação mais contextualizada e significativa (NÓVOA, 2013).

Além disso, as recentes mudanças nas diretrizes do PIBID, implementadas em 2018, trazem à tona a necessidade de uma análise crítica sobre a continuidade e a eficácia do programa. Essas alterações geraram preocupações sobre a manutenção do suporte aos estudantes e a qualidade da formação oferecida, o que torna o tema ainda mais pertinente (CAPES, Edital n. 07/2018).

Portanto, investigar as contribuições e os desafios do PIBID é essencial para compreender seu papel na formação de professores e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. A análise crítica desse programa pode fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para a construção de uma formação docente que atenda às demandas contemporâneas da educação.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 CONTEXTO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado uma iniciativa significativa na formação de professores, promovendo uma articulação entre teoria e prática. Estudos como os de Paniago e Sarmiento (2017) e Rabelo et al. (2019) destacam que o PIBID oferece um espaço de reflexão e desenvolvimento profissional, onde os licenciandos são incentivados a adotar uma postura investigativa e a elaborar projetos de ensino e pesquisa. Essas experiências práticas são fundamentais para a construção de uma identidade docente sólida, pois permitem que os futuros professores vivenciem a realidade escolar e desenvolvam competências essenciais para a prática pedagógica.

As experiências práticas proporcionadas pelo PIBID incluem a participação em atividades de sala de aula, elaboração de projetos pedagógicos e a realização de pesquisas que visam melhorar a prática docente. Essas vivências não apenas enriquecem a formação dos bolsistas, mas também contribuem para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas onde atuam, criando um ciclo de aprendizado mútuo entre estudantes e educadores.

## 2.2 DESAFIOS E FRAGILIDADES

Apesar das contribuições significativas do PIBID, as pesquisas também revelam desafios e fragilidades que precisam ser abordados. Um dos principais problemas identificados é a falta de práticas efetivas com alunos da educação básica, o que pode comprometer a formação prática dos licenciandos. Além disso, a inexperiência dos formadores e a falta de articulação entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica podem limitar a eficácia do programa (Paniago, Sarmiento, 2017).

As mudanças recentes no PIBID, como as diretrizes estabelecidas em 2018 (CAPES, 2018), também geraram preocupações sobre o impacto na formação docente. A redução de recursos e a reestruturação do programa podem afetar a continuidade das atividades e a qualidade da formação oferecida, exigindo uma reflexão crítica sobre como essas alterações influenciam a experiência dos bolsistas e a formação de professores no Brasil (Bartochak, Sanfelice, 2023).

## 2.3 IMPACTOS A LONGO PRAZO

Os impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se estendem além da formação inicial dos professores, influenciando suas trajetórias profissionais a longo prazo. Segundo Reis (2019), o PIBID contribui significativamente para a prática docente, proporcionando aos egressos uma base sólida para enfrentar os desafios da educação básica. A experiência adquirida durante o programa não apenas facilita a transição de aluno para professor, mas também fomenta a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, essencial para o desenvolvimento profissional contínuo.

Além disso, Tomazini (2017) destaca que a participação no PIBID pode impulsionar os bolsistas a buscarem formação continuada, como cursos de pós-graduação, o que é fundamental para a construção de uma identidade docente mais robusta e autônoma. Essa busca por aprimoramento profissional é um indicativo de que o PIBID não apenas prepara os professores para o início da carreira, mas também os motiva a se engajar em processos de formação ao longo de suas vidas profissionais.

A análise das contribuições, desafios e impactos do PIBID na formação docente revela a complexidade e a importância desse programa no contexto educacional brasileiro. A reflexão crítica sobre suas práticas e resultados é essencial para aprimorar a formação de professores e, conseqüentemente, a qualidade da educação básica no país.

## 3 METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida utilizando uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta e análise de dados através de questionários, distribuídos à 24 estudantes e 4 professores supervisores. A análise

de conteúdo será utilizada para identificar categorias e temas emergentes nas narrativas dos participantes, permitindo uma análise mais profunda e contextualizada das práticas de formação docente. O trabalho será realizado respeitando os princípios éticos (Bardin, 2016; Gil, 2017).

### 3.1 COLETA DE DADOS

A coleta de dados será realizada por meio de duas principais técnicas:

- **Questionários:** Serão conduzidos questionários, através do *Forms*, com 24 bolsistas do PIBID e 4 professores formadores. O questionário contará com perguntas objetivas e narrativas que permitirão que os participantes compartilhem suas experiências, proporcionando uma visão rica e detalhada sobre como o PIBID impactou sua formação e prática docente. A seleção dos participantes terá como critério de inclusão a participação no PIBID Edital 11/2023.
- **Análise Documental:** Serão analisados documentos relacionados ao PIBID, como editais, relatórios de atividades e produções acadêmicas dos bolsistas. Essa análise ajudará a contextualizar as práticas observadas nos questionários e relatórios e a identificar tendências e diretrizes do programa ao longo do tempo (Bardin, 2016).

### 3.2 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, que permitirá identificar categorias e temas emergentes nas narrativas dos participantes. Essa análise buscará compreender as potencialidades, desafios e fragilidades do PIBID na formação de professores, além de explorar como as experiências vivenciadas pelos bolsistas contribuem para a construção de sua identidade docente (Gil, 2017).

### 3.3 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A pesquisa respeitará os princípios éticos, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes.

Essa metodologia permitirá uma compreensão abrangente e crítica do PIBID, contribuindo para o debate sobre a formação de professores e a melhoria da educação básica no Brasil.

## 4 RESULTADOS

A pesquisa sobre os impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) nas trajetórias formativas de ex-bolsistas visa proporcionar uma compreensão aprofundada

das contribuições desse programa na formação e desenvolvimento profissional dos futuros educadores. Espera-se que os resultados desta investigação revelem, de maneira clara e fundamentada, como a experiência no PIBID influencia não apenas a prática pedagógica dos ex-bolsistas, mas também suas decisões de carreira e sua permanência na docência.

Um dos resultados esperados é a identificação de padrões que demonstrem a relação entre a participação no PIBID e o ingresso em cursos de pós-graduação. A pesquisa pretende evidenciar que os ex-bolsistas, ao vivenciarem a prática docente durante a graduação, desenvolvem um interesse maior por formação continuada, o que pode ser um indicativo da eficácia do programa em fomentar uma cultura de aprendizado ao longo da vida. Além disso, espera-se que a pesquisa mostre como o PIBID contribui para a construção da identidade docente, promovendo a autonomia e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Outro resultado esperado é a análise das trajetórias profissionais dos ex-bolsistas, com foco nas dificuldades e desafios enfrentados após a conclusão do curso. A pesquisa buscará identificar se a experiência no PIBID proporciona uma preparação mais robusta para lidar com as realidades da sala de aula, como a gestão de sala, a avaliação da aprendizagem e a adaptação a diferentes contextos educacionais.

Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa possam servir como subsídio para a formulação de políticas públicas voltadas para a formação de professores, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. A partir das evidências coletadas, será possível propor recomendações que visem fortalecer o PIBID e outros programas de formação docente, garantindo que os futuros educadores estejam melhor preparados para enfrentar os desafios da profissão e, conseqüentemente, impactar positivamente a aprendizagem dos alunos.

Nos relatórios finais desenvolvidos pelos estudantes bolsistas foi possível perceber que as atividades propostas nas escolas buscaram despertar o interesse dos alunos, com propostas criativas e conectadas com a demanda da alfabetização, tema do subprojeto, objeto desta pesquisa.

Em um dos relatórios, uma das estudantes bolsistas escreve que “a experiência, proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi transformadora. Acrescenta, ainda, que “cada dia foi uma jornada enriquecedora, mergulhando na vida escolar, entre teoria e prática, no contexto de estarmos buscando novos aprendizados e experiência como docentes”. Outra estudante descreve o PIBID como algo que “me permitiu a observação mais próxima da vida escolar, uma imersão genuína na rotina de professores e alunos, uma oportunidade ímpar de crescimento pessoal e profissional”. Em outro relatório é possível ler: “Cada momento foi uma lição valiosa, cada desafio um convite ao aprimoramento. Agradeço profundamente por essa chance de aprender e evoluir. Minha

mais profunda gratidão pela ajuda com as bolsas e o suporte que tive com coordenadores e supervisora. Cada reunião, cada aula, cada troca de experiências foram tijolos na construção de minha futura carreira como educadora”. Uma das estudantes bolsistas, inicia seu relatório expressando “minha mais sincera alegria por esta oportunidade única de crescimento e aprendizado proporcionada pelo programa. Que toda essa estrutura de projetos continue a inspirar e capacitar futuros educadores, como eu, a serem agentes de transformação na sociedade, que saibam valorizar o prazer de estar em uma sala de aula, que todos possam ser mais empáticos e unidos”.

Com relação aos desafios encontrados, uma das bolsistas descreveu, no questionário que: “Os principais desafios que enfrentei no PIBID na EJA foram: adaptar as práticas pedagógicas à diversidade de perfis dos alunos, que incluem diferentes faixas etárias e vivências; manter a motivação em sala de aula, considerando as demandas pessoais e profissionais dos estudantes; e criar estratégias acessíveis para alfabetização e letramento, respeitando o ritmo de aprendizado de cada um. Além disso, foi desafiador equilibrar teoria e prática, garantindo a relevância das atividades propostas para o contexto deles”.

Outra participante como estudante bolsista apontou como desafios: “A localização da escola, a falta de abertura de alguns professores para novos projetos e salas lotadas”.

Uma professora supervisora apontou que “A falta de comprometimento de algumas alunas” foi um dos problemas a serem transpostos.

Inquiridos no questionário sobre os ganhos obtidos no PIBID, uma das estudantes bolsistas afirmou que “O PIBID me trouxe experiências práticas enriquecedoras, aprimorou minhas habilidades pedagógicas e fortaleceu meu entendimento sobre a diversidade na EJA, com suporte valioso do professor supervisor”.

Outra estudante afirmou que “Durante o período em que estive na escola, pude vivenciar a elaboração de aulas, adaptar métodos de ensino e avaliar o desenvolvimento dos alunos. A supervisão da professora “X” foi essencial para o meu crescimento, pois ela me orientou e me desafiou a refletir sobre minhas práticas pedagógicas, ajudando-me a melhorar a cada dia. Além disso, a troca de experiências com os professores da escola e com os outros bolsistas foi enriquecedora. Posso afirmar que essa experiência imersiva na sala de aula mudou minha visão sobre a prática docente, e foi com ela que tive a certeza de que a sala de aula é o meu lugar”.

Uma professora supervisora reconheceu a contribuição dos estudantes bolsistas em sua vida acadêmica e dos alunos da escola ao concluir que “Toda experiência traz conhecimentos e as alunas contribuíram pessoalmente e profissionalmente com minha vida acadêmica e dos alunos”.

Ao serem questionadas se participariam novamente do programa, uma estudante respondeu “Sim, pois o PIBID é uma oportunidade única de aprendizado prático, troca de experiências e desenvolvimento profissional, especialmente ao lidar com a diversidade educacional na EJA”. E uma professora supervisora que “Sim. Porque ajuda muito aos alunos”.

Sobre o que falta ser realizado para que os estudantes das escolas participantes do PIBID sejam melhor atendidos em suas demandas de aprendizagem, uma das respondentes afirmou que: “Acredito que seria importante ampliar a formação continuada para os professores, focando em práticas inovadoras e adaptadas às realidades dos alunos. Além disso, aumentar o uso de tecnologias educacionais e recursos didáticos mais dinâmicos pode tornar as aulas mais atrativas e eficazes, atendendo melhor às diversas demandas de aprendizagem dos estudantes”. Outra apontou que “Para melhorar o atendimento às demandas de aprendizagem dos estudantes nas escolas participantes do PIBID, é essencial fortalecer o apoio contínuo aos bolsistas, com formação constante para aprimorar suas práticas pedagógicas. No entanto, um desafio significativo é a falta de recursos por parte do estado, que muitas vezes não oferece os investimentos necessários em infraestrutura e materiais didáticos, o que impacta diretamente a qualidade do ensino. Além disso, a promoção de capacitação pela UEMG, por meio de programas como o PIBID, é fundamental para o desenvolvimento dos futuros professores, mas o apoio do governo estadual também se torna crucial para garantir que as escolas tenham os recursos adequados para atender às necessidades dos alunos”. Uma professora Supervisora destacou que seria necessário: “Envolvimento e comprometimento maior de algumas alunas”.

A partir das respostas dos questionários da pesquisa e das narrativas dos relatórios, é possível extrair diversos resultados e insights sobre a experiência dos estudantes bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Os relatos indicam que a experiência no PIBID foi transformadora para os bolsistas, proporcionando uma imersão significativa na vida escolar. Os estudantes destacam a importância da conexão entre teoria e prática, o que enriqueceu sua formação docente e contribuiu para seu crescimento pessoal e profissional.

Os bolsistas relataram que o programa ajudou a aprimorar suas habilidades pedagógicas, permitindo-lhes elaborar aulas, adaptar métodos de ensino e avaliar o desenvolvimento dos alunos. A supervisão e orientação dos professores foram fundamentais para esse processo de aprendizado.

Os bolsistas também enfrentaram desafios significativos, como a necessidade de adaptar práticas pedagógicas à diversidade dos alunos, manter a motivação em sala de aula e equilibrar teoria e prática. Além disso, questões como a localização da escola e a falta de abertura de alguns professores para novos projetos foram mencionadas como obstáculos.



A interação entre bolsistas e professores supervisores foi descrita como uma via de mão dupla, onde ambos os grupos aprenderam e cresceram. Os professores reconheceram a contribuição dos bolsistas para suas práticas e para a vida acadêmica dos alunos.

A maioria dos participantes expressou interesse em continuar no PIBID, reconhecendo-o como uma oportunidade valiosa para aprendizado prático e desenvolvimento profissional, especialmente em contextos de diversidade educacional.

Os bolsistas sugeriram a necessidade de ampliar a formação continuada para professores, focando em práticas inovadoras e no uso de tecnologias educacionais. Isso poderia ajudar a tornar as aulas mais atrativas e eficazes, atendendo melhor às demandas de aprendizagem dos estudantes.

Esses resultados refletem a importância do PIBID como um espaço de formação docente que não apenas beneficia os bolsistas, mas também contribui para a melhoria da educação nas escolas participantes. A experiência prática e a troca de saberes entre os envolvidos são aspectos fundamentais que podem ser explorados e ampliados em futuras edições do programa.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa sobre os impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) nas trajetórias formativas de ex-bolsistas revela a importância desse programa como uma política pública fundamental para a formação de professores no Brasil. Os dados coletados e analisados ao longo do estudo indicam que o PIBID não apenas facilita a transição dos estudantes para a prática docente, mas também desempenha um papel crucial na construção de uma identidade profissional sólida e na promoção da autonomia dos futuros educadores.

Os resultados apontam que a experiência prática proporcionada pelo PIBID é um diferencial significativo na formação inicial dos professores. Conforme destacado por Reis (2019), a vivência em ambientes escolares permite que os ex-bolsistas desenvolvam habilidades essenciais para a prática pedagógica, como a gestão de sala de aula e a elaboração de planos de ensino. Essa experiência prática, aliada à orientação de professores supervisores e coordenadores, contribui para a formação de uma visão crítica e reflexiva sobre a docência, preparando os futuros educadores para os desafios que encontrarão em suas carreiras.

Além disso, a pesquisa evidencia que a participação no PIBID está associada a um maior interesse por formação continuada, como cursos de pós-graduação. Tomazini (2017) ressalta que a experiência adquirida durante o programa motiva os ex-bolsistas a buscarem aprimoramento profissional, o que é fundamental para a construção de uma carreira docente bem-sucedida. Essa busca por formação continuada não apenas enriquece a prática pedagógica, mas também contribui para a

valorização da profissão, um aspecto crucial em um contexto educacional que frequentemente enfrenta desafios relacionados à desvalorização do magistério.

Outro aspecto relevante que emergiu da pesquisa é a necessidade de políticas públicas que garantam a continuidade e a valorização de programas como o PIBID. Apesar dos avanços proporcionados pelo programa, ainda existem lacunas que precisam ser abordadas, como a descontinuidade de ações e a falta de suporte para os ex-bolsistas após a conclusão do curso. A pesquisa sugere que é fundamental que o Estado brasileiro assuma um compromisso com a formação de professores, respeitando a formação inicial, permanente e continuada, além de implementar políticas que valorizem a carreira docente.

Por fim, as considerações finais desta pesquisa reforçam a relevância do PIBID como um modelo de formação docente que pode ser replicado e aprimorado. Os dados e análises apresentados aqui não apenas contribuem para o entendimento dos impactos do programa, mas também oferecem subsídios para a formulação de políticas públicas que visem à melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. A continuidade e o fortalecimento do PIBID são essenciais para garantir que os futuros educadores estejam bem preparados para enfrentar os desafios da profissão e, assim, impactar positivamente a aprendizagem dos alunos.

A pesquisa também destaca a importância da articulação entre a universidade e a escola, um dos principais objetivos do PIBID. Essa aproximação é fundamental para que os futuros professores compreendam as realidades e desafios enfrentados nas escolas, permitindo uma formação mais contextualizada e relevante. A colaboração entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica é um caminho promissor para a construção de uma formação docente que atenda às necessidades do sistema educacional brasileiro.

Além disso, sugere que a experiência no PIBID pode ser um fator motivador para a permanência dos ex-bolsistas na carreira docente. A construção de uma identidade profissional forte, aliada ao desenvolvimento de competências e habilidades práticas, pode levar os educadores a se sentirem mais seguros e preparados para enfrentar os desafios da sala de aula. Isso é especialmente importante em um contexto onde a evasão profissional é uma preocupação constante.

Assim, os resultados revelam que o PIBID é um programa que vai além da formação inicial, impactando as trajetórias profissionais dos ex-bolsistas de maneira significativa. A experiência adquirida, as relações estabelecidas e o desenvolvimento de uma identidade docente sólida são elementos que contribuem para a formação de professores mais preparados e comprometidos com a educação. Portanto, é imprescindível que as políticas públicas continuem a apoiar e fortalecer

iniciativas como o PIBID, garantindo que a formação de professores no Brasil seja de qualidade e atenda às demandas do século XXI.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BARTOCHAK, Antony Vinícius; SANFELICE, Gustavo Roesse. Impactos da política pública do Pibid nas trajetórias formativas de ex-bolsistas: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 104, e5597, 2023.
- BRASIL. Decreto n. 7.219 de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em: 02 jan. 2024.
- CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Edital CAPES/DEB n. 07, 2018. Disponível em: [http://www1.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital07\\_PIBID2018.pdf](http://www1.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital07_PIBID2018.pdf). Acesso em: 01 dez. 2024.
- DIAS, A.; RABELO, R. O PIBID e a formação docente: desafios e perspectivas. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 147-156, jan./abr. 2016.
- DIAS, L. A. Formação de professores e a prática docente: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. 66, p. 123-145, 2017.
- FLORES, M. A. *A formação de professores: desafios e perspectivas*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. *Revista de Educación*, Madrid, n. 350, p. 1-10, set./dez. 2009. Disponível em: [http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf). Acesso em: 20 dez. 2024.
- PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. A formação na e para a pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017.
- RABELO, R. S.; et al. Contribuições do PIBID para a formação docente: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, n. 70, p. 123-145, 2019.
- REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos. *Pibid: construindo caminhos para prática docente em Educação Física*. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
- SOUZA, E. C.; OLIVEIRA, R. C. M. Entre fios e teias de formação: escolarização, profissão e trabalho docente em escola rural. In: VICENTINI, P. P.; SOUZA, E. C.; PASSEGUI, M. C. (orgs.). *Pesquisa (auto)biográfica: questões de ensino e formação*. Curitiba: CRV, 2013.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TOMAZINI, E. C. S. Aprender a ser professor: contribuições da educação histórica na formação inicial de professores (Pibid História/UEL 2011-2013). Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2017.

ZEICHNER, K.; DINIZ-PEREIRA, J. A. Formação de professores: desafios e possibilidades. In: LÜDKE, M. (org.). Formação de professores: desafios e possibilidades. São Paulo: Cortez, 2006.